



Queridinhas do Brasil, Rayssa Leal e Rebeca Andrade desfilam hoje nas passarelas da França, em busca da confirmação das apostas de que são medalhas certas



"A minha obrigação é fazer o meu melhor dentro das minhas possibilidades. Consigo controlar bastante a minha cabeça, mas é claro que espero ter resultados positivos"

Rebeca Andrade, ginasta



Fotos: Gaspar Nobrega/COB - Luiza Moraes/COB



AS divas entram em cena

"O básico é treinar e ter muita vontade. Estou me preparando para chegar e lembrar do meu skate feliz para tentar diminuir a pressão. Ser divertido muda tudo"

Rayssa Leal, skatista

Paris-2024. Ela tentou levar a mãe, Lilian Mendes, como acompanhante para a Vila Olímpica, porém, teve o pedido recusado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), sob a justificativa de que a liberação se restringe a menores de 14 anos. A solução foi designar uma profissional do Comitê Olímpico do Brasil (COB) escolhida pela atleta. Quatro dias atrás, Rayssa foi "esquecida" após treinamento e criticou o sistema de transporte do evento organizado pelo COI. Segundo ela, a carona chegaria às 16h20 (de Paris), mas não havia aparecido até 19h17, comprometendo a recuperação pós-treino.

Quebra de sigilo

Dona do ouro do salto e da prata no solo na versão anterior dos Jogos Olímpicos, em Tóquio, Rebeca Andrade não ficou fora do noticiário antes da estreia de hoje, às 16h10 (de Brasília) na etapa qualificatória da ginástica artística, na Arena Bercy. Durante a preparação para a Olimpíada, a paulistana teve vazado pelo COB um dos treinos do Triplo Twist Yurshenko (TTY). O movimento jamais foi executado em competições. O segredo não mais tão sigiloso assim foi apresentado ao Comitê Técnico Feminino. Caso consiga executá-la, a acrobacia será batizada com o nome da brasileira.

A ação de Rebeca Andrade promete subir o nível das disputas por medalhas na ginástica artística, sobretudo com a estadunidense Simone Biles, também em alto nível após a inconstância desde os Jogos de Tóquio-2020, quando abdicou da final do individual geral para se tratar psicologicamente. Embora as sete medalhas olímpicas conquistadas em duas participações pesem, Biles faz questão de ressaltar o protagonismo da brasileira. "A Rebeca é quem me dá mais medo", disparou, no documentário O retorno de Simone Biles, da Netflix.

de Tóquio-2020. É dia de Rebeca Andrade, na ginástica artística, e de Rayssa Leal, no skate.

Brasileira mais jovem a conquistar medalha olímpica, aos 13 anos, com a prata em Tóquio-2020, Rayssa Leal desfilará no complexo urbano da Arena La Concorde a partir das 7h (de Brasília), pela fase classificatória do skate street. Embora esteja madura depois de intenso e vitorioso ciclo de três anos e meio, a Fadinha segue com possibilidade de estabelecer um recorde. Com o possível título hoje, a estrela brasileira poderá se tornar a atleta nacional mais precoce a pisar no degrau mais alto do pódio.

Rayssa trabalhou durante o ciclo para chegar como uma das favoritas. É um trabalho a muitas mãos, com o apoio de profissionais no cuidado da saúde mental e do corpo, como fisioterapeutas e preparadores físicos. Nas competições mais recentes, a Fadinha obteve sucesso. "O básico é treinar bastante e ter muita vontade. Mas eu sei que na hora é muito sobre a cabeça. Por isso, estou me preparando para chegar lá e lembrar do meu skate feliz para tentar diminuir a pressão. Para mim, ser divertido muda tudo", comentou.

A maranhense de Imperatriz esteve no centro de polêmicas antes da abertura dos Jogos Olímpicos de

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Casas de apostas on-line: há quem defenda o modelo de negócios ou o critique. Ganhar um dinheirinho extra por meio delas, no entanto, é ótimo, mas desperdiçá-lo com um palpite furado pode custar caro a quem se aventura. Recomenda-se estudar o mercado e fazer um investimento seguro e com excelentes chances de retorno na edição dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os principais meios para isso se apresentam hoje, nas estreias de duas das estrelas mais cotadas a colocar o Brasil no pódio e levá-lo a superar as 21 conquistas

Time Brasil em ação

Badminton
10h40 Kodai Naraoka (JAP) x Ygor Coelho
Boxe
15h16 Patrick Brown (GBR) x Keno Machado
Canoagem Slalom
10h30 Ana Sátila
Ciclismo Mountain Bike
9h10 Raiza Goulão
Futebol Feminino
12h Brasil x Japão

Ginástica Artística
16h10 Rebeca Andrade, Júlia Soares, Flávia Saraiva e Lorraine Oliveira
Judô
6h10 William Lima x Sardon NuriLaev (UZB)
Natação
6h Guilherme Costa
7h Maria Fernanda Costa
Rugby
12h França x Brasil

15h EUA x Brasil
Skate
7h Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Gabi Mazeto
12h Final
Surfe
14h Repescagem
18h48 Repescagem
Tênis de Mesa
16h Andy Pereira (CUB) x Hugo Calderano
17h Offiong Edem (NIG) x Bruna Takahashi

Vela
7h 1ª, 2ª e 3ª regatas
Vôlei de Praia
6h Carol/Bárbara x Akiko/Ishii (JAP)
11h Ana Patrícia/Duda x Marwa/Elghobashy
15h Evandro/Arthur Lanci x Hort/Horst (AUT)
COBERTURA ESPECIAL
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris
ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Austrália	3	2	0	5
2. China	2	0	1	3
3. EUA	1	2	2	5
4. França	1	2	1	4
5. Coreia do Sul	1	1	1	3
6. Bélgica	1	0	1	2
7. Japão	1	0	1	2
8. Cazaquistão	1	0	1	2
9. Alemanha	1	0	0	1
10. Hong Kong	1	0	0	1